



Trabalhos Científicos

Título: Hipertensão Arterial Secundária: Estenose De Artéria Renal Versus Nefropatia Por Iga

Autores: LARISSA ISABELA LUNKES (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), CAROLINA PEREZ MOREIRA (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), KATRIANE SUSIN (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), PAULA CRISTINA DA COSTA (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), GABRIELA SILVA DA SILVEIRA (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), STEPHANIE SCHMIDT DE SOUZA (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), ILOITE MARIA SCHEIBEL (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO)

Resumo: Introdução: A hipertensão secundária na faixa etária pediátrica deve ser suspeitada em crianças pré-púberes, com história familiar positiva, aumento agudo da pressão arterial e causa identificável. A hipertensão renovascular é causada pela diminuição do fluxo sanguíneo devido à lesão na artéria renal. A maioria das crianças não apresenta sintomas ou são inespecíficos. A arteriografia renal é o exame de escolha para o diagnóstico da estenose de artéria renal. Já a nefropatia por IGA é a mais comum das doenças glomerulares sendo uma doença renal primária, parte da síndrome purpura de henoch-schonlein ou secundária a outras condições. A sua progressão é lenta, mas pode progredir para doença renal em fase terminal. O diagnóstico é feito por biópsia renal, e a hematúria é o principal sintoma. Relato do caso: Menino, 12 anos, hígido, admitido com queixa de dor abdominal, vômitos e cefaleia. Chega com pressão arterial 200/140mmHg. Recebe sintomáticos e anti-hipertensivo, mantendo-se hipertenso. Realizado avaliação oftalmológica com edema de papila bilateral, ecocardiograma com remodelação do ventrículo esquerdo, laboratórios com aumento de creatinina, exame de urina com proteinúria, ecodoppler renal sugerindo estenose de artéria renal, mas quando solicitado angioressonância descartado o diagnóstico. Realizado biópsia renal com fibrose intersticial cortical focal, e imunofluorescência IGA positivo (+3) granular no mesangio e alças capilares sete glomérulos e IGM positivo (+2) granular no mesangio e alças capilares seis glomérulos. Descrição do caso: Nas crianças com hipertensão arterial permanentemente elevada, deve-se suspeitar de causa secundária. A etiologia da hipertensão renovascular e nefropatia por IGA é estabelecida além de exames clínicos e laboratoriais, por angioressonância e biópsia renal, respectivamente para diferenciar o diagnóstico. Conclusão: O relato de caso acima demonstra a importância de realizar medidas de controle de pressão arterial na pediatria e da importância do serviço apresentar suporte para diagnosticar com rapidez a doença e iniciar o tratamento adequado.